



PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIII - 114º DA REPÚBLICA

Quarta-feira, 24 de março de 2004 - Nº 055

TERESINA - PI

Piauí acaba com desperdício de água em poços jorrantes

O governador Wellington Dias, o presidente da Agência Nacional das Águas (ANA), Jerson Kelman, e o secretário estadual do Meio Ambiente, Dalton Macambira instalaram, nesta segunda-feira (22), o registro para controle de vazão dos poços Violeto I e II, localizados entre os municípios de Cristino Castro e Alvorada do Gurguéia. A instalação dos equipamentos de controle de vazão, a partir de agora, impede o desperdício de 2.300 metros cúbicos por hora, ou 55.200 metros cúbicos por dia ou 20,15 milhões de metros cúbicos por ano, suficientes para o abastecimento de um município como Bom Jesus, que assim como vários outros do Estado enfrenta problemas de abastecimento d'água.

Para Jerson Kelman, os poços Violeto I e II são "símbolo nacional do desperdício de água. Nosso objetivo é reduzir e futuramente acabar de vez com esse desperdício. Neste dia mundial da água, o controle dessa vazão é algo muito importante para os governos federal, estadual e para a Ana. Isso graças a uma parceria firmada que obteve sucesso", enfatiza.

O secretário estadual de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos, Dalton Macambira, disse que, além dos poços Violeto I e II, estão sendo instalados registros de controle de vazão



Desperdício histórico

dos poços em outros municípios, dentre os quais Alvorada do Gurguéia, Palmeiras e Bom Jesus. Dalton informou, ainda, que qualquer pessoa ou empresa que queira abrir um poço sem a devida autorização da Semar, poderá ter a obra embargada.

Ele disse que a Ana garantiu o recurso para instalar registro em 60 poços da região até o final de 2004. "É uma obra que custou pouco, mas que representa um grande passo no governo Wellington Dias. O fim do desperdício. Assim, estaremos buscando através desse potencial hídrico o desenvolvimento econômico do Estado" ressaltou Macambira, agradecendo a parceria com o Dnocs.

Para o governador Wellington Dias, a instalação dos equipamentos de controle de vazão significava um ato de que se orgulhava em seu governo. Ele enfatizou a grande importância que esta obra tem para o povo do Piauí, um estado com grande diferença em distribuição de água. "É um sonho de 25 anos que está sendo realizado. Estou emocionado, porque acompanho o desperdício há 25 anos. Estamos falando em 300 milhões de metros cúbicos de água em 350 poços jorrantes catalogados do Piauí, equivalente ao total acumulado pela Barragem Salinas", frisou.

Os seis poços que foram vedados são suficientes para abastecer a população de uma cidade como Teresina (de cerca de 750 mil habitantes). Os poços serão abertos somente para consumo humano e aos domingos, das 10h às 18h, para manter a tradição.

PCPR investirá R\$ 15 milhões em eletrificação rural

Uma determinação do governador Wellington Dias e meta do Programa de Combate à Pobreza Rural (PCPR) é investir, em 2004, até 50% dos recursos destinados à eletrificação rural, o que significa um investimento de R\$ 15 milhões em cerca de 150 projetos que beneficiarão 8 mil famílias em todo o Piauí", informou o diretor-presidente do PCPR, Francisco Limma.

Ele disse que a pobreza rural no Estado tem algumas causas seculares e uma delas é representada pela deficiência em infra-estrutura, especialmente pela falta de eletrificação rural, portanto, "nenhuma comunidade, no mundo de hoje, pode almejar qualquer tipo de desenvolvimento sem ter o insumo básico que é a eletrificação". Ele informou que o programa de eletrificação no Estado está se desenvolvendo através de duas linhas de ação: as redes de distribuição de energia elétrica e os sistemas de eletrificação a partir da energia solar.

Com esse insumo será possível a implementação de políticas de irrigação, bem como a implantação de unidades de beneficiamento de farinha



Eletrificação na comunidade Coxo

de mandioca, de milho e o processamento e beneficiamento de frutas, como o caju, "agregando assim valor à produção e a conseqüente melhoria da produção e renda das 8 mil famílias engajadas nos projetos, especialmente no desenvolvimento de produção irrigada", informou Francisco Limma.

Uma das novidades na implementação dos projetos, segundo o diretor-presidente do PCPR, é o envolvimento direto das famílias e da comunidade no desenvolvimento dos projetos, o que estimula a auto-estima dos

envolvidos, ao invés de arquitetar projetos dentro de gabinetes ou escritórios de consultorias. "O rompimento do estado de pobreza de uma família, de um grupo ou de uma comunidade só é possível quando as pessoas envolvidas acreditam em suas potencialidades e capacidades a partir da escolha das prioridades e desenvolvimento dos projetos. Isso é possível através da organização da comunidade vinculada às atividades produtivas locais", disse.

Para ele, a mobilização das famílias a partir de organizações não cartoriais eliminará a intermediação de lideranças políticas locais que "tem como finalidade quase que exclusivamente eleitoreira. Portanto, para que as iniciativas se tornem exitosas é preciso que essas famílias ou comunidades demonstrem capacidade de gerenciamento e de organização de projetos que são concebidos diretamente pela aquela comunidade", declarou.

Iapep vai modificar marcação de consulta

O Instituto de Assistência e Previdência do Estado do Piauí (Iapep) está sendo estruturado com o objetivo de melhorar o índice de satisfação de seus usuários. O novo diretor geral do órgão, Jefferson Campelo, informou, nesta segunda-feira (22), que reunirá sua equipe de trabalho com o objetivo de modificar o sistema de marcação de consultas.

"Vamos humanizar o atendimento nas filas", frisa o diretor, lembrando que as estratégias de trabalho para que isto aconteça vão ser discutidas, inclusive, com a equipe médica. Ele destacou que os contratos com empresas também vão ser revistos.

Jefferson Campelo disse que nos primeiros dias de trabalho frente ao Iapep está fazendo o diagnóstico deste órgão com o objetivo de melhorar o atendimento ao usuário. Ele acrescentou que o público atendido pelo Iapep é constituído, principalmente, por pessoas de baixo poder aquisitivo e que precisam de serviços de qualidade.